

O GLOBO
13 NOV 1977

Sarney diz que Brasil amadurece para reformas

BAURU (O GLOBO) — "O País está amadurecido para discutir algumas reformas políticas que estão sendo objeto das conversações do Senador Petrônio Portela e chegaremos ainda a um bom nível de consonantização da Revolução de 1964."

Esta afirmação foi feita ontem em Bauru pelo Senador José Sarney, da Arena do Maranhão, que indagado também sobre a sucessão presidencial, afirmou: "É um problema que depende do Presidente da República para ser tratado. Sucessão presidencial só será discutida, como afirmou o Presidente Geisel, a partir de janeiro de 1978. Todos nós da Arena estamos solidários com o Presidente, esperando sua ordem".

Quanto à indicação do General João Baptista Figueiredo, disse Sarney: "Evidentemente que o nome do chefe do SNI surgiu no noticiário da imprensa, mas o assunto, como disse, depende exclusivamente do Presidente da República. Nós, da área política, não estamos credenciados a falar".

Sarney esteve em Bauru acompanhado do deputado federal Alcides Franciscato (Arena-SP) e do Chefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, Afrâncio de Oliveira, para a inauguração da IV Exposição Regional de Animais.

Já Afrâncio de Oliveira afirmou que Olavo Setúbal, só por ocupar a Prefeitura de São Paulo, "já é um homem posicionado politicamente para ser o novo governador paulista". Disse não saber se "a sucessão está entre os nomes de Laudo Natel e Olavo Setúbal", acrescentando que o escolhido "será aquele que atenderá aos anseios de São Paulo, não só na parte política, mas no operariado, no meio estudantil, empresarial, enfim, a sociedade que tem que ser ouvida".